

## Presentación

O primeiro número de 2009 da Revista Eptic On Line, referente ao período entre janeiro e abril, traz artigos sobre a economia das redes digitais, o uso de recursos tecnológicos na aquisição de conhecimentos, o aspecto ideológico da indústria cultural e sobre o direito à comunicação. A nova edição do periódico eletrônico, que marca seu décimo primeiro aniversário de publicação, conta ainda com uma entrevista com Faiz Gallouj, um dossiê especial sobre ‘Economia Política da Comunicação e o Setor de Serviços’ e quatro resultados de investigação que tratam de serviços públicos de radiodifusão, regulação das TVs educativas e personalização de notícias, além da resenha do livro “Democracia e regulação dos meios de comunicação de massa”, organizado por Enrique Saravia, Paulo Emilio Martins e Octavio Pieranti.

**Sergio Amadeu da Silveira** dá sua contribuição com o artigo “Arquiteturas em disputa: ativistas P2P e a indústria da intermediação”, em que são observadas as controvérsias em torno da arquitetura da Internet. O autor analisa o conflito entre a ideologia dos pioneiros da rede e as metas da indústria de intermediação, vistas aqui como companhias de telecomunicações e empresas de copyright. Para mostrar como o avanço do P2P deu origem a uma série de reações políticas, econômicas e tecnológicas, Amadeu confronta a relação entre a propriedade informacional comum e sua apropriação privada, centrando-se na expansão da propriedade privada sobre os fluxos de informação.

Já **Carlos Henrique Medeiros de Souza** parte do pressuposto de que a profunda transformação vivida pela sociedade impulsionada por uma revolução de ordem tecnológica é um processo irreversível que exige nova postura para a obtenção de informações e conhecimentos. Seu texto, intitulado “Tecnologias e Novos Modos de Comunicação: (Re)Invenção do Conhecimento”, mostra como a manipulação de informações não-linear e o uso de redes de comunicação e recursos tecnológicos permitem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de diferentes modos de representação e interpretação da realidade, despertando possibilidades e reestruturando o tempo e o espaço.

O artigo “Indústria Cultural: Ideologia, Consumo e Semiformação”, de autoria de **Fábio Luiz Tezini Crocco**, nos leva à reflexão sobre o aspecto ideológico da indústria cultural e analisa seu funcionamento em relação ao processo de produção e distribuição de

mercadorias. Para aprimorar a pesquisa, Fábio aborda os mecanismos formativos e subjetivos relacionados com a adaptação dos indivíduos à realidade mediada pelos produtos culturais.

Também integra a lista de autores desta edição o pesquisador **Renato Bigliuzzi**. No artigo “A memória do direito à comunicação”, ele usa a história para recuperar as raízes políticas que levaram à inserção de um capítulo destinado à comunicação social no texto da Constituição de 1988. Bigliuzzi afirma a existência de um direito à comunicação e oferece alguns exemplos do uso possível da memória desse direito como instrumento para sua concretização.

O novo número da Revista Eptic traz uma **entrevista com o professor Faïz Gallouj**, do Departamento de Economia e Ciências Sociais da Universidade de Ciências e Tecnologias, Campus Lille I, em Villeneuve d'Ascq, França. Gallouj, que também é membro de diversos grupos de pesquisa no campo da economia dos serviços e da inovação, foi entrevistado pela professora da Universidade de Brasília (UnB) **Sayonara Leal** e falou sobre as investigações empíricas e lacunas teóricas no âmbito da economia dos serviços, o processo de inovação tecnológica, a questão da apropriação do conhecimento na área, a relação entre a inovação e o emprego no setor de serviços e a situação deste diante da crise financeira internacional.

A entrevista é parte da seção especial sobre ‘Economia Política da Comunicação e o Setor de Serviços’, que foi estruturada a partir de alguns trabalhos desta temática apresentados no IV Colóquio Internacional ‘Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento’, que aconteceu no mês de novembro de 2008, na Universidade Federal de Sergipe. Em “Economia política e comunicação: de Vico ao século XXI”, **Cesare Galvan** traça uma “arqueologia das últimas novidades”, observando os desenvolvimentos intercalados entre teoria e fenômeno e entre economia política e meios de comunicação. Para Galvan, o exagero de informações pode criar a ilusão de que os homens de fato conseguem se comunicar, sem que necessariamente estejam envolvidos nesse processo nem cientes de todo o conteúdo do material cognitivo que foi comunicado.

O artigo “Contribuições e limites das análises da escola francesa, à luz do estudo da economia digital: uma releitura do debate dos anos 80”, de **Alain Herscovici**, traz análises da escola francesa do GRESEC e do conceito de lógica social por ela empregado. Para fornecer elementos no que diz respeito às lógicas sociais próprias à economia digital, o autor mostra como e porque as hipóteses implícitas estão ligadas ao período fordista e em que medida elas não permitem mais analisar a economia das redes digitais.

No artigo “Interesses Nacionais e Setores Estratégicos: o Caso das Novas Tendências nas Telecomunicações”, **Abraham Sicsú e Guilherme Calheiros** analisam as articulações estratégicas para viabilizar a dinâmica futura desse setor no Brasil e o tratamento do Estado perante o processo de convergência digital. Os dois mostram como o país está inserindo-se em um segmento chave no mundo globalizado, dando ênfase à análise das políticas públicas.

Com o texto “Serviços, inovação e desenvolvimento local”, **Eduardo Raupp** mostra como o peso do setor de serviços na geração de emprego e renda tem despertado cada vez mais o interesse na compreensão da dinâmica destas atividades. Para apontar possíveis caminhos para o exame da relação entre serviços e desenvolvimento local, Raupp apresenta as linhas de investigação pelo viés da inovação e pelo viés regional e suas principais contribuições e desafios para continuidade da pesquisa e elaboração de subsídios às políticas públicas.

Para terminar a sessão especial, a Revista Eptic traz o texto “Relations de service et stratégies d’internationalisation”, de **Jean Philippe, Pierre-Yves Leo e Catherine Deymier**. O artigo mostra como a internacionalização das atividades de serviço obriga as empresas a reorganizarem as relações com o cliente, verificando como os serviços nas empresas se adaptam às diversas culturas e aos contextos nacionais e indicando elementos estratégicos de posicionamento de marketing e dinâmicas organizacionais.

Sob uma perspectiva crítica, **Miriam Wimmer e Octavio Penna Pieranti** brindam o novo volume do periódico com o texto “Serviços públicos de radiodifusão: Incoerências, insuficiências e contradições na regulamentação infraconstitucional”. Aqui eles investigam os problemas na regulamentação dos serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens, à luz da caracterização constitucional de serviços públicos, fazendo uma análise do tratamento infraconstitucional dos serviços de radiodifusão e dos instrumentos de outorga empregados. Os autores destacam a diferença de tratamento em relação ao regime geral de concessões de serviços públicos, as contradições entre os regimes aplicáveis aos serviços de telecomunicações e aos de radiodifusão e as deficiências no que tange à proteção dos interesses da coletividade.

**Ivonete da Silva Lopes** é a autora do segundo resultado de investigação da nova edição da Revista Eptic. Em “TV Educativa e regulação: peculiaridades das emissoras catarinenses”, ela expõe a forma como foram distribuídas as concessões da televisão educativa em Santa Catarina (SC) depois da mudança ocorrida, na década de 1990, na

legislação que regula a radiodifusão brasileira, além de analisar os grupos concessionários e as diferenças entre as emissoras.

O resultado de pesquisa de **Valdenise Schmitt e Leonardo Gomes de Oliveira**, “Personalização de Notícias: uma edição de jornal para cada leitor”, faz uma introdução aos sistemas de recomendação, utilizados por empresas inovadoras para apresentar produtos e serviços que melhor se adaptam ao perfil individual de seus consumidores ou usuários.

**Valerio Fuenzalida** analisa a reforma do canal Televisión Nacional de Chile (TVN), que, com o retorno da democracia, em 1992, deixou de ser uma estação de propaganda do governo vigente e se transformou legalmente em uma “TV pública do Estado”. No artigo “La reforma de TVN en Chile: logros y problemas”, o pesquisador mostra as mudanças introduzidas no canal para proporcionar informação plural e balanceada, desde reformas na direção da estação, no sistema de financiamento até o aperfeiçoamento da capacidade de gestão da empresa.

A nova edição da Eptic On Line é encerrada com o texto “Uma defesa robusta da regulação dos meios de comunicação”, de **Carlos Locatelli**. Trata-se de uma resenha do livro “Democracia e regulação dos meios de comunicação de massa”, da FVG Editora, 2008, organizado por Enrique Saravia, Paulo Emilio Matos Martins e Octavio Pieranti. Segundo Locatelli, a obra retoma o panorama do processo de implantação da TV digital no Brasil, tratando da função social do setor de mídia e das questões que envolvem as políticas públicas de comunicações e as mudanças nos planos econômico, social e cultural.

César Bolaño  
Director Eptic On Line

Valério Brittos  
Editor Eptic On Line